

AGOSTO

BOCA SANTA

10/08/2010 - Câmara reinicia sessões com críticas a secretários

Os secretários municipais foram os principais alvos dos vereadores de Campo Mourão durante a sessão de ontem à noite, que marcou a volta das reuniões ordinárias após o “descanso” de julho. Isidoro Moraes puxou a fila, criticando secretários que estariam falando mal dos “nobres edis”. Edoel Rocha pediu que Isidoro citasse nomes. “A Secretaria de Obras. Tá aí um nome”, respondeu o presidente Eraldo Teodoro. Pouco depois, Sidnei Jardim provocou. “Pensei que o senhor fosse falar da Secretaria da Mulher”. O presidente não perdeu a chance: “Também!”. Por fim, Jardim criticou a Secretaria de Agricultura. “Nem pra cuidar das plantinhas serve mais”. Em suma: tudo como dantes no quartel de Abrantes...

15-08 Muda Sidnei!

Campanha, ‘vai Sidnei, muda para Farol’. É brincadeira, como ele mesmo diz, tem muita coisa pra fazer em Campo Mourão e o senhor fica aí olhando para a cidade vizinha, tenha dó, né vereador? Vai fazer alguma coisa que traga bons frutos para nossa cidade. Por que não se muda para lá? Se for por falta de adeus, como estamos em época de campanha, lanço mais uma: ‘Muda Sidnei’. **Passagem sem volta** Compra uma passagem para esse vereador para ir embora, mas sem volta. Como diz o internauta, não faz falta nenhuma para Campo Mourão. **Postura criticada** Concordo plenamente com o internauta que critica a postura do senhor Sidnei Jardim. Sua ausência passaria despercebido, e quem sabe a cidade começaria a crescer, pois criticar o trabalho dos outros e não apresentar soluções é muito fácil. É por ele e por tudo mais que Campo Mourão não cresce de jeito nenhum.

25/08/2010 - Câmara derruba vetos e critica ‘desdém’ de Tureck

A Câmara de Campo Mourão derrubou ontem à noite mais três vetos do prefeito Nelson Tureck a projetos que os vereadores tinham aprovado este ano. E deu goleada nas três votações: 10 a 0. Dois projetos vetados são do vereador Sidnei Jardim. O outro é do presidente Eraldo Teodoro, que é aliado do prefeito. Jardim chamou de “desdém” a maneira como Tureck trata a Câmara. “Ele desrespeita os eleitores dos vereadores”, frisou. Na segunda-feira, o vereador Ademir Pezão, outro governista, ironizou os vetos do Executivo. Ele sugeriu que ao votarem um projeto de lei, os vereadores já votem junto a derrubada do veto. “Porque é certeza que esses projetos voltam vetados para a Câmara”, explicou. Edoel Rocha é outro vereador aliado “vítima” dos vetos de Tureck. O “Órgão Oficial” desta semana trouxe decreto informando que não será cumprida lei oriunda de um projeto de Rocha. “Essa tem sido a regra geral, não sou exceção”, consolou-se o vereador. E tá criado o pólo brasileiro do veto...

CÂMARA

Vereador cobra transporte gratuito a partir de 60 anos



Qua, 11 de Agosto de 2010 20:43

Através de proposição apresentada na Câmara Municipal em regime de urgência, o vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) requereu a Prefeitura de Campo Mourão diversas informações e esclarecimentos sobre o cumprimento da legislação que determina a oferta de transporte coletivo urbano gratuito a pessoas a partir dos 60 anos. A administração municipal tem prazo máximo de 30 dias para fornecer as informações e explicações requeridas.

O Estatuto do Idoso Municipal dispõe que aos maiores de 60 anos de idade fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos urbanos, cuja renda pessoal não ultrapasse um salário mínimo. Também determina a legislação municipal que a Secretaria Municipal de Ação Social deve fazer o cadastro dos beneficiários idosos, além de expedir as carteiras individualizadas para assegurar o acesso ao benefício do transporte coletivo urbano a partir dos 60 anos.

O vereador observa ainda que a legislação em vigor em Campo Mourão especifica que o levantamento socioeconômico deve ser realizado por profissional habilitado na área de Assistência Social, pedagogos e psicólogos. Sidnei Jardim enfatiza no requerimento “que a população do nosso Município acima de 60 anos é muita alta e foram essas pessoas, que tanto ajudaram na formação da nossa cidade, é que hoje não estão tendo o reconhecimento e atendimento merecido”, denuncia o vereador.

Outro ponto destacado no requerimento apresentado na Câmara de Vereadores é o último artigo do decreto baixado pelo governo municipal no ano passado, estabelecendo que o contido na medida “entra em vigor na data de sua publicação”. Esclarecimentos O vereador Sidnei Jardim quer saber da Prefeitura se a Secretaria Municipal de Ação Social já realizou o cadastro dos beneficiários idosos – com o levantamento socioeconômico - e se já confeccionou as carteirinhas individualizadas que dará direito ao benefício. Indagou ainda sobre o número de profissionais foram preparados para realizar o levantamento. Caso as ações não tenham sido realizadas, a administração municipal terá de explicar os motivos.

“Por que ainda não foi cumprida a Lei nº. 2482, de 4 de setembro de 2009 - Estatuto do Idoso, especificamente o seu Art. 20 que relata a gratuidade do transporte público para os idosos de 60 anos, cuja renda pessoal não ultrapasse um salário mínimo, sendo que a Lei já foi regulamentada em setembro de 2009?”, questiona Sidnei Jardim. O vereador indaga ainda: “Como ficam as pessoas consideradas idosas pela Lei, sem o benefício do transporte coletivo urbano gratuito ao terem que se deslocar a unidades de saúde, laboratórios, enfim, consultas 1, 2, 3 vezes por semana e não terem apoio do Executivo para continuarem na batalha da vida?”.

Dotação

No requerimento apresentado na Câmara Municipal, o vereador requer outra informação a Prefeitura: “Qual a dotação orçamentária que vai subsidiar este transporte, sendo que já há Lei da qual foi regulamentada em 2009 e já está na LOA – Lei Orçamentária Anual de 2010?”

Prefeito veta mais projetos



Ter, 17 de Agosto de 2010 20:59

Mais dois projetos de lei de autoria do vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS), aprovados recentemente pela Câmara Municipal, foram vetados totalmente pelo prefeito de Campo Mourão, Nelson Tureck. Neste ano, o Executivo mourãoense já vetou 15 projetos oriundos do Poder Legislativo.

Um dos novos projetos vetados dispõe sobre a reciclagem e reaproveitamento de equipamentos de informática descartados no Município. Sidnei Jardim explica que o projeto tem por objetivo mudar a rotina de jovens carentes e estudantes que estejam cursando o Ensino Médio, através do aprendizado no acondicionamento dos equipamentos, profissionalizando-se no mercado de trabalho.

“O acondicionamento de computadores usados, além de profissionalizar jovens, é considerado atualmente estratégia fundamental para atacar o problema dos resíduos eletrônicos, desafogando os aterros sanitários”, explica o vereador

Saúde

O outro projeto vetado pelo governo municipal institui a realização do teste de avaliação ortopédica da coluna (Teste do Minuto) nas escolas da Rede Municipal de Campo Mourão. Sidnei Jardim destaca que o projeto tem por objetivo proporcionar as escolas condições efetivas de diagnosticar precocemente a escoliose infantil e juvenil, à custo zero, prevenindo assim futuros danos à saúde dos alunos.

Vícios de postura em carteira escolar e excesso de peso de material escolar são algumas das causas do problema de desvio de coluna nos estudantes.

Homenagem a Ephigênio José Carneiro



Qua, 25 de Agosto de 2010 21:26

O vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) protocolou proposição na Câmara Municipal para que seja enviado ofício ao deputado Douglas Fabrício solicitando a apresentação de projeto na Assembléia Legislativa prestando homenagem ao pioneiro mourãoense Ephigênio José Carneiro, que faleceu nesta quarta-feira (25/8), em Curitiba. Está sendo proposto que o Colégio Estadual de Campo Mourão, o mais antigo da cidade, passe a se denominar Colégio Estadual Professor Ephigênio José Carneiro.

Cópia da proposição apresentada nesta quarta-feira pelo vereador deverá ser encaminhada a secretária estadual da Educação do Paraná, Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde; ao chefe do Núcleo Regional de Educação, João Luiz Conrado; e ao diretor do Colégio Estadual de Campo Mourão – Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante e Normal, Edson José Lasta, solicitando apoio a iniciativa. Nascido em Porto União (SC), Ephigênio José Carneiro mudou-se para Campo Mourão no dia 29 de julho de 1955, com o objetivo de fundar escolas. Em 1º de agosto de 1955 (data considerada de fundação), foi lavrada a ata no livro de subscrições de empréstimos pelos moradores da cidade para a construção do prédio que abrigou o Ginásio Campo Mourão. Todo em madeira,

localizava-se nas imediações do estádio municipal “Roberto Brzezinski”. Em 22 de fevereiro de 1956 foi assinada a Portaria Ministerial nº 518, autorizando o funcionamento da escola e o professor Ephigênio José Carneiro foi o primeiro diretor. A escola deu origem ao atual Colégio Estadual de Campo Mourão. Atuação Ephigênio José Carneiro participou também da fundação da Escola Técnica do Comércio Santo Inácio, do Mini ginário 10 de Outubro, do Ginásio Botelho Mourão, da atual Fecilcam (na época denominada Fundescam - Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão). Foi ainda o primeiro presidente da Associação das Câmaras Municipais da Microrregião Doze - Acamdoze, em 1979. Também foi secretário municipal da Educação, Cultura e Turismo (1989/1990), membro do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Campo Mourão, participou da fundação do Clube de Xadrez e do Conselho Comunitário de Campo Mourão. Ajudou ainda a fundar o Lions Club de Campo Mourão, entidade que presidiu no período de 1976-1977. Na gestão 1993/1994 foi Governador do Distrito L21, além de Vice-governador da Região G (1987/1988). O professor e bioquímico Ephigênio José Carneiro foi vereador por quatro mandatos: (1964-1968), (1969-1972), (1977-1982) e (1983-1988).

Sugerida parceria para gratuidade no CPF



Sex, 27 de Agosto de 2010 17:55

A Câmara Municipal de Campo Mourão, por iniciativa do vereador Sidnei Jardim (PPS), enviou ofício a Justiça Federal solicitando informações sobre a possibilidade de uma parceria visando assegurar a gratuidade no cadastramento, recadastramento, alteração de dados e emissão da segunda via do CPF – Cadastro de Pessoa Física.

A consulta foi encaminhada ao juiz Cleber Sanfelici Otero, da Vara da Justiça Federal instalada em Campo Mourão. Segundo o vereador, o CPF é o único documento que não tem expedição gratuita. A Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos cobram atualmente R\$ 5,50 pelo cadastramento ou recadastramento.

O CPF identifica o contribuinte como pessoa física perante a Secretaria da Receita Federal. Sem o documento a pessoa não pode alienar bens, abrir conta bancária ou caderneta de poupança, participar de concurso público ou de licitação, contribuir para a seguridade social como autônomo.

“Não há dúvida de que o CPF é um dos primeiros passos em direção à dignidade humana e a cidadania, tratando-se de um direito inerente à pessoa humana de ser reconhecida pelo Estado e pela sociedade como sujeito de direitos e obrigações”, observa o vereador.

Manutenção

Sidnei Jardim também apresentou requerimento para que a Prefeitura informe quando será executada a recuperação da pavimentação asfáltica do entroncamento da avenida Guilherme de Paula Xavier com a rua Dozolina Vecchi Ferrari (jardim Santa Nilce I). Também reivindicou o asfaltamento da rua Ivani Borges de Macedo (jardim Cidade Nova) e pintura de redutores de velocidade – com a devida sinalização vertical – existentes na rua Pitanga e na avenida Comendador Norberto Marcondes..

Ao comando do 11º Batalhão de Polícia Militar pleiteou a disponibilização de policiais

para atuar no distrito de Piquirivaí.

Projetos

Mais dois projetos de lei foram protocolados pelo vereador Sidnei Jardim. Um deles dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino e de mama no âmbito do SUS em Campo Mourão. O segundo dispõe sobre a vigilância alimentar e nutricional no Município.

COLUNA DO ELY

(24/08) Deputado intercede na AL por casas de apoio de CM

Indicações legislativas apresentadas nesta terça-feira pelo deputado estadual Douglas Fabricio (PPS) solicitam atenção do governo do Estado para a Casa de Apoio a Doentes de Câncer de Campo Mourão e à construção da Casa de Apoio às Gestantes junto a Santa Casa. As proposições atendem requerimentos enviados pela Câmara de Vereadores de Campo Mourão protocoladas pelos vereadores Sidnei Jardim, Beto Voiadelo e Prof. José Pochapski. O deputado também ressaltou a necessidade urgente da construção da Casa de Apoio às Gestantes junto a Santa Casa. “Como a Santa Casa atende gestantes de toda região, tem uma grande demanda e por isso a construção dessa casa vai beneficiar muito principalmente as famílias mais necessitadas da nossa região”, completou.

25/08 Sidnei Jardim propõe homenagem à Ephigênio José Carneiro

O vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) protocolou proposição na Câmara Municipal para que seja enviado ofício ao deputado Douglas Fabrício solicitando a apresentação de projeto na Assembleia Legislativa prestando homenagem ao pioneiro mourãoense Ephigênio José Carneiro, que faleceu nesta quarta-feira (25/8), em Curitiba. Está sendo proposto que o Colégio Estadual de Campo Mourão, o mais antigo da cidade, passe a se denominar Colégio Estadual Professor Ephigênio José Carneiro.

Cópia da proposição apresentada nesta quarta-feira pelo vereador deverá ser encaminhada a secretária estadual da Educação do Paraná, Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde; ao chefe do Núcleo Regional de Educação, João Luiz Conrado; e ao diretor do Colégio Estadual de Campo Mourão – Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante e Normal, Edson José Lasta, solicitando apoio a iniciativa.

Nascido em Porto União (SC), Ephigênio José Carneiro mudou-se para Campo Mourão no dia 29 de julho de 1955, com o objetivo de fundar escolas. Em 1º de agosto de 1955 (data considerada de fundação), foi lavrada a ata no livro de subscrições de empréstimos pelos moradores da cidade para a construção do prédio que abrigou o Ginásio Campo Mourão. Todo em madeira, localizava-se nas imediações do estádio municipal “Roberto Brzezinski”.

Em 22 de fevereiro de 1956 foi assinada a Portaria Ministerial nº 518, autorizando o funcionamento da escola e o professor Ephigênio José Carneiro foi o primeiro diretor. A escola deu origem ao atual Colégio Estadual de Campo Mourão.

Atuação

Ephigênio José Carneiro participou também da fundação da Escola Técnica do Comércio Santo Inácio, do Mini ginário 10 de Outubro, do Ginásio Botelho Mourão, da atual Fecilcam (na época denominada Fundescam - Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão). Foi ainda o primeiro presidente da Associação das Câmaras Municipais da Microrregião Doze - Acamdoze, em 1979.

Também foi secretário municipal da Educação, Cultura e Turismo (1989/1990), membro do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Campo Mourão, participou da fundação do Clube de Xadrez e do Conselho Comunitário de Campo Mourão. Ajudou ainda a fundar o Lions Club de Campo Mourão, entidade que presidiu no período de 1976-1977. Na gestão 1993/1994 foi Governador do Distrito L21, além de Vice-governador da Região G (1987/1988). O professor e bioquímico Ephigênio José Carneiro foi vereador por quatro mandatos: (1964-1968), (1969-1972), (1977-1982) e (1983-1988).

CRN

25/08 Colégio Estadual pode receber o nome de Ephigênio Carneiro

O vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) protocolou proposição na Câmara Municipal para que seja enviado ofício ao deputado Douglas Fabrício solicitando a apresentação de projeto na Assembléia Legislativa prestando homenagem ao pioneiro mourãoense Ephigênio José Carneiro, que faleceu nesta quarta-feira (25/8), em Curitiba. Está sendo proposto que o Colégio Estadual de Campo Mourão, o mais antigo da cidade, passe a se denominar Colégio Estadual Professor Ephigênio José Carneiro.

Cópia da proposição apresentada nesta quarta-feira pelo vereador deverá ser encaminhada a secretária estadual da Educação do Paraná, Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde; ao chefe do Núcleo Regional de Educação, João Luiz Conrado; e ao diretor do Colégio Estadual de Campo Mourão – Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante e Normal, Edson José Lasta, solicitando apoio a iniciativa.

PPS

10/08 Sidnei Jardim cobra transporte gratuito a partir de 60 anos

Através de proposição apresentada na Câmara Municipal em regime de urgência, o vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) requereu a Prefeitura de Campo Mourão diversas informações e esclarecimentos sobre o cumprimento da legislação que determina a oferta de transporte coletivo urbano gratuito a pessoas a partir dos 60 anos. A administração municipal tem prazo máximo de 30 dias para fornecer as informações e explicações requeridas.

O Estatuto do Idoso Municipal dispõe que aos maiores de 60 anos de idade fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos urbanos, cuja renda pessoal não ultrapasse um salário mínimo. Também determina a legislação municipal que a Secretaria Municipal de Ação Social deve fazer o cadastro dos beneficiários idosos, além de expedir as carteiras individualizadas para assegurar o acesso ao benefício do transporte coletivo urbano a partir dos 60 anos.

O vereador observa ainda que a legislação em vigor em Campo Mourão especifica que o levantamento socioeconômico deve ser realizado por profissional habilitado na área de Assistência Social, pedagogos e psicólogos. Sidnei Jardim enfatiza no requerimento “que a população do nosso Município acima de 60 anos é muita alta e foram essas pessoas, que tanto ajudaram na formação da nossa cidade, é que hoje não estão tendo o reconhecimento e atendimento merecido”, denuncia o vereador.

Outro ponto destacado no requerimento apresentado na Câmara de Vereadores é o último artigo do decreto baixado pelo governo municipal no ano passado, estabelecendo que o contido na medida “entra em vigor na data de sua publicação”.

Esclarecimentos

O vereador Sidnei Jardim quer saber da Prefeitura se a Secretaria Municipal de Ação Social já realizou o cadastro dos beneficiários idosos – com o levantamento socioeconômico - e se já confeccionou as carteirinhas individualizadas que dará direito ao benefício. Indagou ainda sobre o número de profissionais foram preparados para realizar o levantamento. Caso as ações não tenham sido realizadas, a administração municipal terá de explicar os motivos.

“Por que ainda não foi cumprida a Lei nº. 2482, de 4 de setembro de 2009 - Estatuto do Idoso, especificamente o seu Art. 20 que relata a gratuidade do transporte público para os idosos de 60 anos, cuja renda pessoal não ultrapasse um salário mínimo, sendo que a Lei já foi regulamentada em setembro de 2009?”, questiona Sidnei Jardim. O vereador indaga ainda: “Como ficam as pessoas consideradas idosas pela Lei, sem o benefício do transporte coletivo urbano gratuito ao terem que se deslocar a unidades de saúde, laboratórios, enfim, consultas 1, 2, 3 vezes por semana e não terem apoio do Executivo para continuarem na batalha da vida?”.

17/08 Prefeito veta bons projetos aprovados pela Câmara

Mais dois projetos de lei de autoria do vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS), aprovados recentemente pela Câmara Municipal, foram vetados totalmente pelo prefeito de Campo Mourão, Nelson Tureck. Neste ano, o Executivo mourãoense já vetou 15 projetos oriundos do Poder Legislativo.

Um dos novos projetos vetados dispõe sobre a reciclagem e reaproveitamento de equipamentos de informática descartados no Município. Sidnei Jardim explica que o projeto tem por objetivo mudar a rotina de jovens carentes e estudantes que estejam cursando o Ensino Médio, através do aprendizado no acondicionamento dos equipamentos, profissionalizando-se no mercado de trabalho.

“O recondicionamento de computadores usados, além de profissionalizar jovens, é considerado atualmente estratégia fundamental para atacar o problema dos resíduos eletrônicos, desafogando os aterros sanitários”, explica o vereador Saúde

O outro projeto vetado pelo governo municipal institui a realização do teste de avaliação ortopédica da coluna (Teste do Minuto) nas escolas da Rede Municipal de Campo Mourão. Sidnei Jardim destaca que o projeto tem por objetivo proporcionar as escolas condições efetivas de diagnosticar precocemente a escoliose infantil e juvenil, à custo zero, prevenindo assim futuros danos à saúde dos alunos.

Vícios de postura em carteira escolar e excesso de peso de material escolar são algumas das causas do problema de desvio de coluna nos estudantes.

26-08 Colégio Estadual pode receber o nome de Ephigênio Carneiro

O vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) protocolou proposição na Câmara Municipal para que seja enviado ofício ao deputado Douglas Fabrício solicitando a apresentação de projeto na Assembléia Legislativa prestando homenagem ao pioneiro mourãoense Ephigênio José Carneiro, que faleceu nesta quarta-feira (25/8), em Curitiba. Está sendo proposto que o Colégio Estadual de Campo Mourão, o mais antigo da cidade, passe a se denominar Colégio Estadual Professor Ephigênio José Carneiro.

Cópia da proposição apresentada nesta quarta-feira pelo vereador deverá ser encaminhada a secretária estadual da Educação do Paraná, Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde; ao chefe do Núcleo Regional de Educação, João Luiz Conrado; e ao diretor do Colégio Estadual de Campo Mourão - Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante e Normal, Edson José Lasta, solicitando apoio a iniciativa.

Nascido em Porto União (SC), Ephigênio José Carneiro mudou-se para Campo Mourão no dia 29 de julho de 1955, com o objetivo de fundar escolas. Em 1º de agosto de 1955 (data considerada de fundação), foi lavrada a ata no livro de subscrições de empréstimos pelos moradores da cidade para a construção do prédio que abrigou o Ginásio Campo Mourão. Todo em madeira, localizava-se nas imediações do estádio municipal "Roberto Brzezinski".

Em 22 de fevereiro de 1956 foi assinada a Portaria Ministerial nº 518, autorizando o funcionamento da escola e o professor Ephigênio José Carneiro foi o primeiro diretor. A escola deu origem ao atual Colégio Estadual de Campo Mourão.

Atuação

Ephigênio José Carneiro participou também da fundação da Escola Técnica do Comércio Santo Inácio, do Mini ginásio 10 de Outubro, do Ginásio Botelho Mourão, da atual Fecilcam (na época denominada Fundescam - Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão). Foi ainda o primeiro presidente da Associação das Câmaras Municipais da Microrregião Doze - Acamdoze, em 1979.

Também foi secretário municipal da Educação, Cultura e Turismo (1989/1990), membro do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Campo Mourão, participou da fundação do Clube de Xadrez e do Conselho Comunitário

de Campo Mourão. Ajudou ainda a fundar o Lions Club de Campo Mourão, entidade que presidiu no período de 1976-1977. Na gestão 1993/1994 foi Governador do Distrito L21, além de Vice-governador da Região G (1987/1988). O professor e bioquímico Ephigênio José Carneiro foi vereador por quatro mandatos: (1964-1968), (1969-1972), (1977-1982) e (1983-1988).

30-08 Pronasci: Sidnei Jardim cobra explicação

"Por que o Município de Campo Mourão não elaborou um Projeto Preventivo à Criminalidade para participação junto ao Pronasci -Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania?". O questionamento foi formulado pelo vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) a administração municipal, que tem 30 dias para esclarecer os motivos.

No requerimento apresentado na Câmara Municipal, o vereador destaca que o programa federal desenvolve projetos de enfrentamento à criminalidade no país. Foi criado pelo Ministério da Justiça para tratar dos problemas da violência pelos três níveis de governo: federal, estadual e municipal. O Pronasci foi reconhecido em suas ações pela Organização das Nações Unidas (ONU) como iniciativa importante no combate à criminalidade por incluir projetos sociais e culturais em áreas consideradas de risco.

Sidnei Jardim adianta ainda que o governo federal conta com aproximadamente R\$ 6,7 bilhões para disponibilizar até 2012 aos municípios que formam consórcio para se beneficiarem do programa. No Paraná, 22 municípios são atendidos através de consórcio.

Nas ações desenvolvidas através do Pronasci, o governo federal entra com 98 por cento dos recursos, enquanto o Município ou o estado arca com os dois por cento restantes. O vereador salienta ainda que, percentualmente, os índices de criminalidade de Campo Mourão são maiores que algumas capitais.

Através de outra proposição apresentada na Câmara Municipal, Sidnei Jardim indagou a Prefeitura se a avenida Irmãos Pereira também será beneficiada com a instalação de iluminação rebaixada em postes republicanos. Em caso positivo, a administração municipal deverá adiantar quanto a melhoria será executada, além de informar o montante da arrecadação com a cobrança da taxa de iluminação pública a partir de 2005.

O vereador quer saber ainda da Prefeitura quando serão tomadas as providências necessárias com relação a bueiros entupidos ou sem tampa. Também cobrou o asfaltamento da rua Sebastião Albino Ferreira (jardins Flórida e Shangri-lá) e da Travessa Antúrio (jardim Paulista).

RICARDO BORGES

TA SABENDO

11-08 Vereador cobra transporte gratuito para idosos em Campo Mourão

Através de proposição apresentada na Câmara Municipal em regime de urgência, o vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) requereu a Prefeitura de Campo

Mourão diversas informações e esclarecimentos sobre o cumprimento da legislação que determina a oferta de transporte coletivo urbano gratuito a pessoas a partir dos 60 anos. A administração municipal tem prazo máximo de 30 dias para fornecer as informações e explicações requeridas.

O Estatuto do Idoso Municipal dispõe que aos maiores de 60 anos de idade fica assegurada a gratuidade dos transportes coletivos urbanos, cuja renda pessoal não ultrapasse um salário mínimo. Também determina a legislação municipal que a Secretaria Municipal de Ação Social deve fazer o cadastro dos beneficiários idosos, além de expedir as carteiras individualizadas para assegurar o acesso ao benefício do transporte coletivo urbano a partir dos 60 anos.

O vereador observa ainda que a legislação em vigor em Campo Mourão especifica que o levantamento socioeconômico deve ser realizado por profissional habilitado na área de Assistência Social, pedagogos e psicólogos. Sidnei Jardim enfatiza no requerimento “que a população do nosso Município acima de 60 anos é muita alta e foram essas pessoas, que tanto ajudaram na formação da nossa cidade, é que hoje não estão tendo o reconhecimento e atendimento merecido”, denuncia o vereador.

Outro ponto destacado no requerimento apresentado na Câmara de Vereadores é o último artigo do decreto baixado pelo governo municipal no ano passado, estabelecendo que o contido na medida “entra em vigor na data de sua publicação”.

Esclarecimentos

O vereador Sidnei Jardim quer saber da Prefeitura se a Secretaria Municipal de Ação Social já realizou o cadastro dos beneficiários idosos – com o levantamento socioeconômico – e se já confeccionou as carteirinhas individualizadas que dará direito ao benefício. Indagou ainda sobre o número de profissionais foram preparados para realizar o levantamento. Caso as ações não tenham sido realizadas, a administração municipal terá de explicar os motivos.

“Por que ainda não foi cumprida a Lei nº. 2482, de 4 de setembro de 2009 – Estatuto do Idoso, especificamente o seu Art. 20 que relata a gratuidade do transporte público para os idosos de 60 anos, cuja renda pessoal não ultrapasse um salário mínimo, sendo que a Lei já foi regulamentada em setembro de 2009?”, questiona Sidnei Jardim. O vereador indaga ainda: “Como ficam as pessoas consideradas idosas pela Lei, sem o benefício do transporte coletivo urbano gratuito ao terem que se deslocar a unidades de saúde, laboratórios, enfim, consultas 1, 2, 3 vezes por semana e não terem apoio do Executivo para continuarem na batalha da vida?”.

Dotação

No requerimento apresentado na Câmara Municipal, o vereador requer outra informação a Prefeitura: “Qual a dotação orçamentária que vai subsidiar este transporte, sendo que já há Lei da qual foi regulamentada em 2009 e já está na LOA – Lei Orçamentária Anual de 2010?”

19-08 Vereador propõe parceria para gratuidade no CPF

A Câmara Municipal de Campo Mourão, por iniciativa do vereador Sidnei Jardim (PPS), enviou ofício a Justiça Federal solicitando informações sobre a possibilidade de uma parceria visando assegurar a gratuidade no cadastramento,

recadastramento, alteração de dados e emissão da segunda via do CPF – Cadastro de Pessoa Física.

A consulta foi encaminhada ao juiz Cleber Sanfelici Otero, da Vara da Justiça Federal instalada em Campo Mourão. Segundo o vereador, o CPF é o único documento que não tem expedição gratuita. A Caixa Econômica Federal, o Banco do Brasil e a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos cobram atualmente R\$ 5,50 pelo cadastramento ou recadastramento.

O CPF identifica o contribuinte como pessoa física perante a Secretaria da Receita Federal. Sem o documento a pessoa não pode alienar bens, abrir conta bancária ou caderneta de poupança, participar de concurso público ou de licitação, contribuir para a seguridade social como autônomo.

“Não há dúvida de que o CPF é um dos primeiros passos em direção à dignidade humana e a cidadania, tratando-se de um direito inerente à pessoa humana de ser reconhecida pelo Estado e pela sociedade como sujeito de direitos e obrigações”, observa o vereador.

25-08 Vereadores derrubam vetos do prefeito e criticam administração

Por unanimidade os vereadores derrubaram três vetos do prefeito Nelson Tureck à Projetos de Lei elaborados pela Casa. A sessão desta terça-feira (24) dedicou um tempo a mais nesse assunto e vereadores aproveitaram para criticar o relacionamento do prefeito com a Câmara Municipal. “Tanta demora para liberar o Plano Diretor é explicado quando vejo uma justificativa de veto de três laudas. Parece que a prioridade é vetar os projetos da Câmara”, afirma o vereador Sidnei Jardim (PPS).

Sidnei Jardim (PPS), classificou como “desdém”, a maneira como Tureck trata os vereadores. “Nunca na história de Campo Mourão a Câmara foi tratada com tamanho desrespeito. O prefeito deixa claro, com todos esses vetos, que nós não sabemos trabalhar. É como se a gente fosse burro, idiota, que não sabemos fazer leis”, desabafou.

O vereador ainda defendeu um dos projetos vetados pelo executivo. Segundo ele, não tem cabimento a justificativa elaborada pela procuradoria. “Eu não sei aonde a prefeitura vê que não é de interesse da comunidade um projeto como esse, que dispõe sobre a reciclagem de equipamentos de informática descartados no município. Esses dias eu passei em uma avenida e vi um computador jogado no canteiro central. A população não tem o que fazer com o lixo eletrônico. A gente se preocupa com o meio ambiente, cria alguma coisa para melhorar e o prefeito diz que não, isso é um absurdo”, critica.

Além de Sidnei Jardim, outros vereadores que também tiveram projetos vetados pelo executivo, reclamam. Ademir Pézão, que faz parte da base governista, não concorda com o que está acontecendo e ironiza: “Nós podíamos criar uma maneira de votar a derrubada do veto junto com o projeto, porque é certeza que ele vai voltar do executivo vetado.”

O vereador Edoel Rocha, que defende Tureck, também é vítima dos vetos do prefeito. O Órgão Oficial da semana trouxe um decreto informando que a lei elaborada por Rocha, não será cumprida. O vereador se conformou: “Eu não sou exceção, essa tem sido a regra geral, vou fazer o que?”, disse Edoel.

26-08 Colégio Estadual pode receber o nome de Ephigênio Carneiro

O vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) protocolou proposição na Câmara Municipal para que seja enviado ofício ao deputado Douglas Fabrício solicitando a apresentação de projeto na Assembléia Legislativa prestando homenagem ao pioneiro mourãoense Ephigênio José Carneiro, que faleceu nesta quarta-feira (25/8), em Curitiba. Está sendo proposto que o Colégio Estadual de Campo Mourão, o mais antigo da cidade, passe a se denominar Colégio Estadual Professor Ephigênio José Carneiro.

Cópia da proposição apresentada nesta quarta-feira pelo vereador deverá ser encaminhada a secretária estadual da Educação do Paraná, Yvelise Freitas de Souza Arco-Verde; ao chefe do Núcleo Regional de Educação, João Luiz Conrado; e ao diretor do Colégio Estadual de Campo Mourão – Ensino Fundamental, Médio, Profissionalizante e Normal, Edson José Lasta, solicitando apoio a iniciativa.

Nascido em Porto União (SC), Ephigênio José Carneiro mudou-se para Campo Mourão no dia 29 de julho de 1955, com o objetivo de fundar escolas. Em 1º de agosto de 1955 (data considerada de fundação), foi lavrada a ata no livro de subscrições de empréstimos pelos moradores da cidade para a construção do prédio que abrigou o Ginásio Campo Mourão. Todo em madeira, localizava-se nas imediações do estádio municipal “Roberto Brzezinski”.

Em 22 de fevereiro de 1956 foi assinada a Portaria Ministerial nº 518, autorizando o funcionamento da escola e o professor Ephigênio José Carneiro foi o primeiro diretor. A escola deu origem ao atual Colégio Estadual de Campo Mourão.

Atuação

Ephigênio José Carneiro participou também da fundação da Escola Técnica do Comércio Santo Inácio, do Mini ginário 10 de Outubro, do Ginásio Botelho Mourão, da atual Fecilcam (na época denominada Fundescam – Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão). Foi ainda o primeiro presidente da Associação das Câmaras Municipais da Microrregião Doze – Acamdoze, em 1979.

Também foi secretário municipal da Educação, Cultura e Turismo (1989/1990), membro do Movimento de Cursilhos da Cristandade da Diocese de Campo Mourão, participou da fundação do Clube de Xadrez e do Conselho Comunitário de Campo Mourão. Ajudou ainda a fundar o Lions Club de Campo Mourão, entidade que presidiu no período de 1976-1977. Na gestão 1993/1994 foi Governador do Distrito L21, além de Vice-governador da Região G (1987/1988). O professor e bioquímico Ephigênio José Carneiro foi vereador por quatro mandatos: (1964-1968), (1969-1972), (1977-1982) e (1983-1988).

27-08 Vereador cobra explicação sobre projeto preventivo à criminalidade

“Por que o Município de Campo Mourão não elaborou um Projeto Preventivo à Criminalidade para participação junto ao Pronasci – Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania?”. O questionamento foi formulado pelo vereador e advogado Sidnei Jardim (PPS) a administração municipal, que tem 30 dias para esclarecer os motivos.

No requerimento apresentado na Câmara Municipal, o vereador destaca que o programa federal desenvolve projetos de enfrentamento à criminalidade no país. Foi criado pelo Ministério da Justiça para tratar dos problemas da violência pelos

três níveis de governo: federal, estadual e municipal. O Pronasci foi reconhecido em suas ações pela Organização das Nações Unidas (ONU) como iniciativa importante no combate à criminalidade por incluir projetos sociais e culturais em áreas consideradas de risco.

Sidnei Jardim adianta ainda que o governo federal conta com aproximadamente R\$ 6,7 bilhões para disponibilizar até 2012 aos municípios que formam consórcio para se beneficiarem do programa. No Paraná, 22 municípios são atendidos através de consórcio.

Nas ações desenvolvidas através do Pronasci, o governo federal entra com 98 por cento dos recursos, enquanto o Município ou o estado arca com os dois por cento restantes. O vereador salienta ainda que, percentualmente, os índices de criminalidade de Campo Mourão são maiores que algumas capitais.

TRIBUNA

04/08 Marla na reunião

A candidata a deputada estadual, Marla Tureck (PSC), participou da reunião. O nome dela havia sido citado na reunião passada como um dos que teria apoio nas campanhas institucionais do movimento. Outro que teria o nome citado era do deputado estadual, Douglas Fabrício (PPS), que está buscando a reeleição. Também participaram da reunião de ontem os vereadores Sidnei Jardim e o professor José Pochapski, ambos do PPS.